

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: REBOUCAS

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

TANIA MARIA SELHORST
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	REBOUÇAS
Região de Saúde	4ª RS Irati
Área	481,84 Km²
População	14.851 Hab
Densidade Populacional	31 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/05/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SETOR ADMINISTRATIVO DE REBOUCAS
Número CNES	6620353
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	77774859000182
Endereço	RUA SIMAO DOMINGUES 168 CASA
Email	admsaudereboucas@yahoo.com.br
Telefone	42 3457 2124

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIZ EVERALDO ZAK
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TANIA MARIA SELHORST
E-mail secretário(a)	taniaselhorst@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	42999521235

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/2008
CNPJ	09.620.017/0001-16
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	TANIA MARIA SELHORST

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/05/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 4ª RS Irati

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FERNANDES PINHEIRO	406.501	5646	13,89
GUAMIRANGA	259.632	8739	33,66
IMBITUVA	756.531	32564	43,04
INÁCIO MARTINS	936.913	11125	11,87
IRATI	999.515	60727	60,76
MALLET	723.085	13630	18,85
REBOUÇAS	481.843	14899	30,92
RIO AZUL	629.739	15236	24,19
TEIXEIRA SOARES	902.793	12367	13,70

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV ANTONIO FRANCO SOBRINHO 180 CASA CENTRO	
E-mail	evaruppel65@gmail.com	
Telefone	4234572124	
Nome do Presidente	EVA DE JESUS RUPPEL	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	1
	Trabalhadores	5
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

- Considerações

Sem dados para complementação

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Trata-se do relatório detalhado do último Quadrimestre do ano de 2018.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	496	421	917
5 a 9 anos	563	647	1210
10 a 14 anos	710	598	1308
15 a 19 anos	682	628	1310
20 a 29 anos	1246	1182	2428
30 a 39 anos	982	969	1951
40 a 49 anos	1059	1066	2125
50 a 59 anos	919	795	1714
60 a 69 anos	528	578	1106
70 a 79 anos	226	299	525
80 anos e mais	119	158	277
Total	7530	7341	14871

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/07/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Rebouças	209	230	215	234	198

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/07/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	107	79	112	74	81
II. Neoplasias (tumores)	73	65	69	57	90
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	28	34	17	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	48	40	33	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	21	14	17	32
VI. Doenças do sistema nervoso	31	48	51	63	70
VII. Doenças do olho e anexos	2	4	3	2	10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	6	2	3

IX. Doenças do aparelho circulatório	185	169	199	171	200
X. Doenças do aparelho respiratório	268	221	251	203	174
XI. Doenças do aparelho digestivo	105	80	108	79	127
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	18	28	15	31
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	10	12	48	67
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	104	97	99	82	163
XV. Gravidez parto e puerpério	181	188	171	212	187
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	10	23	19	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	7	10	10	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	12	9	41	35
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	83	73	121	147	185
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	14	10	19	31
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1302	1195	1370	1311	1569

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	4	3	4
II. Neoplasias (tumores)	27	20	20	19	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	6	12	5	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	3	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	36	40	34	30
X. Doenças do aparelho respiratório	18	8	12	20	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	5	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	2	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	3	4	1

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	8	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	13	7	9	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	104	94	117	106	98

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Sem dados a complementar, informações captadas automaticamente dos sistemas de Informação.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	31.108
Atendimento Individual	13.218
Procedimento	57.251
Atendimento Odontológico	4.812

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/05/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/05/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	51466	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4534	82,03	-	-
03 Procedimentos clínicos	52788	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	4683	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	75	11250,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	45	-	-	-
Total	113591	11332,03	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/05/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2294	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	164	-
Total	2458	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 22/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Sem dados para complementar, os mesmos apresentados foram capturados automaticamente dos sistemas de informação do SUS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	1	2	5
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	9	9
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	1	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	4	2	23	29

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	1	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	1	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	1	1	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	1	2
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	5	0	0	5
Total	23	2	4	29

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Sem dados para complementar, os mesmos apresentados foram capturados automaticamente dos sistemas de informação do SUS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	12	31	18
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	7
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	16	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	2	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	25	46	
	Celetistas (0105)	0	0	7	6	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	45	24	59	
	Bolsistas (07)	0	15	24	24	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.091	1.115	1.169	1.205	
	Residentes e estagiários (05, 06)	77	70	71	119	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	49	31	26

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Sem dados para complementar, os mesmos apresentados foram capturados automaticamente dos sistemas de informação do SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Rede Materno infantil Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2016		42,50	47,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Vincular as gestantes ao hospital de referência para o parto, na primeira consulta pré-natal ou em qualquer mudança na estratificação de risco									
Ação Nº 2 - Seguir o protocolo do Programa Mãe Paranaense no atendimento à gestante durante o pré-natal, parto, puerpério, e às crianças									
Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade do atendimento prestado no pré-natal, parto e puerpério.									
2. Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	percentual de gestantes com 7 consultas ou mais	0			92,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Seguir o protocolo do Programa Mãe Paranaense no atendimento à gestante durante o pré-natal, parto, puerpério, e às crianças									
Ação Nº 2 - Identificar as gestantes para que realizem o pré natal o mais precocemente possível.									
Ação Nº 3 - Realizar a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia de referência ambulatorial e hospitalar para pré-natal, parto e puerpério									
Ação Nº 4 - Estabelecer a referência nos serviços de atenção especializada e/ou otimizar o acesso ao hospital de nível terciário para gestantes, puérperas e crianças de risco									
3. Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	número de teste rápido por gestantes	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar a testagem para Sífilis (teste rápido ou convencional) conforme protocolo do Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as gestantes das UESFs, abordando a importância da realização do teste de Sífilis conforme preconizado									
Ação Nº 3 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical de sífilis									
Ação Nº 4 - Realizar ações de sensibilização e incentivo para realização do teste rápido para sífilis HIV e Hepatite B e C para a demanda espontânea durante a triagem realizada nas UESFs									
4. Manter em 0% os casos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			0,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical de sífilis;									

Ação Nº 2 - Intensificar as ações de prevenção de DST/Aids, em parceria com o Consórcio de Saúde bem como realizar teste rápido de sífilis, HIV e Hepatite B e C para a população em geral e em atividades pontuais desenvolvidas pelas UESFs

Ação Nº 3 - Realizar a testagem para Sífilis (teste rápido ou convencional) conforme protocolo do Programa Mãe Paranaense

5. Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	Porcentagem de gestantes vinculadas ao hospital que realizará o parto	0			95,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	---	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia de referência ambulatorial e hospitalar para pré-natal, parto e puerpério

Ação Nº 2 - Vincular as gestantes ao hospital de referência para o parto, na primeira consulta pré-natal ou em qualquer mudança na estratificação de risco

Ação Nº 3 - Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças < de um ano de idade

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência com adequação a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Qualificar as equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade do tratamento dentro da rede de serviço

Ação Nº 2 - Definir o fluxograma e mapear os processos para atendimento dos cidadãos que procura a ATP de acordo com o nível de gravidade

Ação Nº 3 - Implantar a linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos

2. Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	Redução de números por causas externas	Percentual		6,00	6,00	6,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	------------	--	------	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência

Ação Nº 2 - Monitorar as informações sobre as solicitações de vagas para internação de urgência, com base no sistema de regulação

Ação Nº 3 - Desenvolver e implantar protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede

Ação Nº 4 - Definir o fluxograma e mapear os processos para atendimento dos cidadãos que procura a ATP de acordo com o nível de gravidade

3. Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	Diminuição de óbitos por doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	Número	2016	40	40	36	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	---	--------	------	----	----	----	--------	--	--

Ação Nº 1 - Construir e conhecer a matriz de competência dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Urgência e Emergência de acordo com a macrorregião do Paraná

Ação Nº 2 - Qualificar as equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade do tratamento dentro da rede de serviço

Ação Nº 3 - Desenvolver e implantar protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede

Ação Nº 4 - Implantar a linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os pontos de atenção em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar grupos de saúde mental no município	implantação de grupos de saúde mental em cada unidade de saúde, totalizando 4 grupos, que devem ser mantidos durante o ano	0			4	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Realizar parcerias com finalidade de desenvolver ações de saúde mental, por ex: setembro amarelo

Ação Nº 2 - Organizar a atenção a Saúde Mental

Ação Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas

2. Implantação de um Núcleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	Implantação de NASF modalidade 2, com contratação dos seguintes profissionais: nutricionista, assistente social e psicólogo.	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	--	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Implementar ações com o apoio do NASF, visando o fortalecimento, a resolutividade e melhoria na qualidade das ações prestadas para portadores de transtornos mentais

3. Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	Estratificação de 80% dos pacientes de saúde mental cadastrados	0			80,00	85,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar a estratificação de risco dos transtornos mentais e dependência de álcool e outras drogas, considerando a gravidade dos sinais e sintomas apresentados de acordo com o modelo vigente

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO DE SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar e ampliar de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2016	63,40	92,12	92,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Promover aumento progressivo de contratação de profissionais odontólogos para compor as equipes e desenvolver ações de saúde bucal na atenção básica e ampliar a cobertura de saúde bucal

Ação Nº 2 - Contratar profissionais odontólogos e auxiliar de saúde bucal para atender escolares e demanda espontânea e desenvolver atividades preventivas (educação permanente)

2. Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Número de ação coletiva e escovação supervisionada	Número	2016		4.000	820	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	--	--------	------	--	-------	-----	--------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção da saúde, prevenção e diagnóstico precoce de doenças bucais

Ação Nº 2 - Melhorar o indicador de escovação dental supervisionada, através do adequado registro nos relatórios

Ação Nº 3 - Fornecer material de higiene bucal (escovas, luvas, gases, creme) para crianças carentes que frequentam escolas da rede municipal

3. Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Diminuir o percentual de exodontia	Percentual	2016	14,40	12,20	14,20	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	------------------------------------	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais da odontologia para definir e detalhar as ações a serem desenvolvidas visando reduzir o índice de exodontia

Ação Nº 2 - Realizar estudo com número de exodontia que deverão ser realizadas por UESFs mensalmente, visando diminuir o percentual anual

Ação Nº 3 - Aumentar o número de prótese parcial removível em relação à prótese total, visto que o município tem um convênio com o MS para confecção de próteses

DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PcD

OBJETIVO Nº 5.1 - Organizar nos pontos de atenção à saúde a promoção, prevenção, assistência, adaptação- o e reabilitação para pessoas com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	Realização do Teste do pézinho	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar a notificação casos de síndromes e/ou doenças raras com a implantação do SIDORA ; tornando obrigatório o cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras, visando identificar e desenvolver ações de atendimento imediato a essa demanda									
Ação Nº 2 - Realizar Teste do Pezinho, da orelhinha, olho e coraçãozinho, conforme linha guia da Mãe Paranaense para todos os nascidos vivos, visando a identificação precoce de deficiências vinculadas aos testes									
2. Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	Teste de triagem auditiva e teste do olho em todas as crianças nascidas no ano	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar Teste do Pezinho, da orelhinha, olho e coraçãozinho, conforme linha guia da Mãe Paranaense para todos os nascidos vivos, visando a identificação precoce de deficiências vinculadas aos testes									
3. Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	promover acessibilidade em todas as unidades de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Proporcionar acesso adequado para portadores de deficiência nos estabelecimentos de saúde									
Ação Nº 2 - Viabilizar o acesso para portadores de deficiência nos estabelecimentos de saúde que não tem sua estrutura física adequada para esse atendimento									

DIRETRIZ Nº 6 - REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO - RAISI

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir e estruturar a atenção integral à saúde do idoso com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	38	38	31	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar e implementar da RAISI, com todos os seus pontos de atenção.									
Ação Nº 2 - Estimular à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa, principalmente os acamados.									
Ação Nº 3 - Incorporar os medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.									
2. Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	0			48,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar as internações por causas sensíveis à atenção básica e apoiar ações para melhoria da resolutividade da atenção básica de modo a prevenir essas hospitalizações									
Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias de prevenção das doenças e condições prevalentes na população da idosa									
Ação Nº 3 - Organizar o atendimento para idosos nas UESFs de forma diferenciada propiciando maior atenção visando a manutenção adequada do tratamento.									
3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	Estratificação do idoso conforme linha guia	Percentual			100,00	75,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar a Classificação de risco utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20)									
Ação Nº 2 - Realizar continuamente a avaliação de risco cardiovascular e IMC para todos os idosos									

DIRETRIZ Nº 7 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
OBJETIVO Nº 7.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação e qualificação dos serviços de saúde, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	98,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Redimensionar as áreas de abrangências das Equipes de Saúde da Família, através de revisão do processo de territorialização									
Ação Nº 2 - Instituir políticas de incentivos salariais embasados em produtividade, eficiência e qualidade									
Ação Nº 3 - Implementar políticas de humanização e qualidade no atendimento, buscando a melhoria da resolutividade na Atenção Primária									
2. Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	redução de internamento por causas sensíveis da atenção primária.	0			32,00	35,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar análise da Gestão na Atenção Básica e concomitante com a implantação do PMAQ e Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade em todas as UESFs e postos de saúde da rede básica									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar o cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária e apoiar ações para melhoria da resolutividade da atenção básica de modo a prevenir hospitalizações									
Ação Nº 3 - Instituir o ambulatório médico, para atendimento de demanda reprimida das UESFs									
Ação Nº 4 - Implementar os protocolos clínicos e fluxos de atendimento conforme o cronograma estabelecido para hipertensos e diabéticos em todas as UESFs									
3. Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,90	1,12	0,90	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter atualizado o Sistema de Informação do Câncer e SISCAN									
Ação Nº 2 - Monitorar e intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos									
Ação Nº 3 - Realizar o rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero e de mama na APS									
Ação Nº 4 - Realizar levantamento nominal em todas as UESFs das mulheres acima de 15 anos para identificar quais não realizam o preventivo e mamografia									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa com convite nominal principalmente para as mulheres que nunca realizaram a coleta do preventivo									

4. Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,50	0,50	0,60	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de Prevenção e Controle para detecção precoce do câncer ginecológico e de mama									
Ação Nº 2 - Garantir a todas as mulheres o diagnóstico, tratamento e seguimento das lesões precursoras do câncer de colo de útero e de mama									
Ação Nº 3 - Monitorar e intensificar a realização de mamografia priorizando as que se encontram na faixa etária de 50 a 69 anos									

DIRETRIZ Nº 8 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2016	80,00	90,00	86,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover ações de educação em saúde para os integrantes da Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Manter e revisar continuamente em parceria com a assistência social, para manter atualizados o cadastro das famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família									
2. Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC	0			315	315	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar a situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC									
Ação Nº 2 - Intensificar o acompanhamento das crianças de risco, através de visitas domiciliares									
Ação Nº 3 - Realizar a puericultura até 2 anos de idade com avaliação mensal nas UESFs e postos de saúde									
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens das escolas referentes à acuidade visual e auditiva, saúde bucal, situação vacinal; segurança alimentar e alimentação saudável									
3. Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	participação das escolas no PSE	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Manter os indicadores conforme pactuado no Programa Saúde na Escola

Ação Nº 2 - Instituir o Grupo Técnico com pedagogos e professores, e a equipe da saúde do PSE, para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas

Ação Nº 3 - Promover atividades relacionadas à cultura de paz e direitos humanos, saúde mental, DST/AIDS, direito sexual e reprodutivo, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, tabagismo, alimentação saudável, exposição solar, obesidade e ações

Ação Nº 4 - Educação permanente e capacitação dos profissionais da educação e da saúde de jovens

4. Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	número de ações e capacitações/ número de anos	0			4	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	---	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde com ações para a prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas violências e nas maiores causas de morbimortalidade

Ação Nº 2 - Implementar e monitorar as ações da área de Alimentação e Nutrição em parceria com o NASF e nutricionistas da Secretaria da Educação

Ação Nº 3 - Promover atividades relacionadas à cultura de paz e direitos humanos, saúde mental, DST/AIDS, direito sexual e reprodutivo, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, tabagismo, alimentação saudável, exposição solar, obesidade e ações

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 9.1 - Universalidade do acesso aos medicamentos para tratar as doenças prevalentes no município, garantindo a continuidade do tratamento de forma racional em consonância aos princípios do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	implementação de programa informatizado nas unidades farmaceuticas tanto da cidade quanto do interior	0			100,00	75,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir medicamentos e insumos seguros e eficazes, na quantidade suficiente para atender a demanda de saúde no serviço público									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal									
2. Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	avaliar a efetividade de adesão no sistema Horus	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar a execução dos convênios bem como a aplicação dos recursos

Ação Nº 2 - Garantir medicamentos e insumos seguros e eficazes, na quantidade suficiente para atender a demanda de saúde no serviço público

Ação Nº 3 - Coletar dados de consumo dos medicamentos para efetivar o ciclo da assistência farmacêutica e evitar o desabastecimento das UBS

3. Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	estruturação da assistência farmacêutica	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	--	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal

Ação Nº 2 - Reorganizar a Assistência Farmacêutica do município, através da adequação da estrutura física, aquisição de medicamentos e insumos, equipamentos, material permanente e despesas de custeio com manutenção dos serviços

Ação Nº 3 - Criar da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), com equipe multiprofissional

4. Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	numero de capacitações/ por numero de anos	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	--	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Orientar quanto o descarte do material pérfuro cortante utilizado pelos insulinos dependentes

Ação Nº 2 - Participação do farmacêutico em palestras e eventos especialmente nos grupos de hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos, e no PSE

Ação Nº 3 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal

5. Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	Nº de Convênios em execução	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	-----------------------------	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Reestruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

Ação Nº 2 - Renovar anualmente processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde/SESA ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde

Ação Nº 3 - Manter o repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF

Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar a execução dos convênios bem como a aplicação dos recursos

6. Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	Garantir 100% de medicamentos e insumos do CBAF adquiridos através de licitação	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Distribuir medicamentos essenciais, especializados e estratégicos da farmácia									
Ação Nº 2 - Formular a Relação Municipal de Medicamentos									

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

OBJETIVO Nº 10.1 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	Reformar unidade de saúde e construção de salas para funções administrativas	0			2	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o processo de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar o processo de execução da obra									
2. Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	Estruturação e reestruturação das unidades de saúde e da unidade técnico administrativa.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adquirir e distribuir equipamentos e materiais permanentes às unidades									
3. Adquirir veículos para reposição da frota da rede	Aquisição de veículos novos	0			13	7	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir e distribuir veículos às Unidades, principalmente para as UESFs, odontologia e fisioterapia									

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 11.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	Cobertura vacinal acima de 90% para os grupos etários contemplados no calendário vacinal	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente, em parceria com outros setores como Secretaria da Educação, Creas, Cras, sobre a importância da vacinação									
Ação Nº 2 - Realizar listagem para acompanhamento dos vacinados nas campanhas nacionais									
Ação Nº 3 - Manter sistema de registro de aprazamento de vacinas mensalmente pelo programa SI-PNI e realizar backup externo diariamente									
Ação Nº 4 - Avaliar mensalmente a cobertura vacinal através de relatórios e acompanhamento do SIPNI									
2. Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	Supervisão de sala de vacinas e rede de frio	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar a supervisão e monitoramento utilizando o Instrumento de Supervisão em Sala de Vacina do Ministério da Saúde/SESA, uma vez ao ano (1º, 2º ou 3º Quadrimestre). Quando encontrado irregularidades, determinar prazo para regularização e retornar									
Ação Nº 2 - Encaminhar cópia do instrumento de supervisão de sala de vacina para a Regional de Saúde									
3. Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	Investigar os eventos adversos pós vacinação em 100% dos casos	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Notificar a ocorrência de qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado de acordo com o Manual de Vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) e ou notas técnicas do PNI/MS. A investigação proporciona a elucidação do EAPV, mediante o acom									
Ação Nº 2 - Orientar permanentemente o preenchimento de todos os campos das fichas de notificação e investigação de EAPV, inserir no SI-EAPV online os resultados de exames complementares e, se necessário, encaminhar a DVVPI relatórios médicos e exames, quando so									
4. Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2016	95,00	95,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Identificar no SIM local dos óbitos com causa mal definida									

Ação Nº 2 - Realizar investigação de óbitos com causa básica mal definida, segundo as orientações do Manual para Investigação do Óbito com Causa Mal Definida, Ministério da Saúde (MS), 2009									
Ação Nº 3 - Participar de cursos de formação e atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa mal definida									
Ação Nº 4 - Manter o envio de dados ao SIM com regularidade									
5. Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	Taxa de mortalidade infantil	Número	2016	4	4	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar as investigações do óbito infantil de acordo com a regulamentação da Portaria nº 72 de 11 de janeiro de 2010									
Ação Nº 2 - Realizar ações voltadas para melhoria da saúde da mulher e da criança, contribuindo para a redução de óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil									
Ação Nº 3 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar									
6. Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	proporção de óbitos infantis e fetais investigados	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar									
Ação Nº 2 - Realizar e manter atualizado o registro nos prontuários hospitalar ou de consultas especializadas ou não, referência e contra referência, bem como acesso a exames e todos os documentos de acompanhamento de consultas nas UESFs, pré-natal, parto, puerp									
Ação Nº 3 - Receber em tempo hábil os prontuários hospitalar ou de consultas especializadas ou não, referência e contra referência, bem como acesso a exames e todos os documentos necessários permitindo ao Grupo Técnico da Mortalidade Materna e Infantil realizar									
Ação Nº 4 - Realizar as investigações do óbito infantil de acordo com a regulamentação da Portaria nº 72 de 11 de janeiro de 2010									
7. Manter em Ø o número de óbito materno	coeficiente de mortalidade materna/100.000 nascidos vivos	Número	2017	0	0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno									
Ação Nº 2 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar									
8. Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar e manter atualizado o registro nos prontuários hospitalar ou de consultas especializadas ou não, referência e contra referência, bem como acesso a exames e todos os documentos de acompanhamento de consultas nas UESFs, pré-natal, parto, puerp									
Ação Nº 2 - Instituir Relatório Mensal de Planejamento Familiar com registro de: SSVV e antecedentes ginecológicos, tipo e tempo de método contraceptivo utilizado, com o objetivo de melhorias no atendimento e facilitar a investigação de óbitos MIF									
9. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	proporção de cura de casos novos de TB	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Efetuar busca ativa e realização de coletas dos sintomáticos respiratórios e dos contatos de portadores									

Ação Nº 2 - Desenvolver ações integradas como Tratamento Diretamente Observado (TDO) junto às UESFs para o aumento de cura dos casos novos e busca ativa dos sintomáticos respiratórios, conforme o índice de incidência nas unidades

Ação Nº 3 - Participar de capacitações sobre Tuberculose

Ação Nº 4 - Disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as UESFs visando o desenvolvimento das ações voltadas para o controle da tuberculose

10. Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	avaliar a realização de exames de HIV em todos os pacientes deTB	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar teste rápido de HIV ou sorologia a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados

Ação Nº 2 - Realizar ações voltadas para o controle da tuberculose em parceria com as UESFs e Vigilância em Saúde, principalmente no dia mundial e estadual de combate e prevenção a Tuberculose

11. Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	0	0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	---	--------	---	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 3 - Disponibilizar teste rápido para HIV, Sífilis, Hepatite B e C em todas as UESFs

Ação Nº 2 - Propor parcerias com as UESFs para realizar ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis

Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes e em crianças expostas

12. Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	realizar uma campanha anual de teste rapido para HIV, HCV, hepatite B, sífilis	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	--	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar campanhas alusivas à prevenção das ISTs e Hepatites virais, para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de t

13. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2016	80,00	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Encerrar oportunamente as doenças e agravos notificados no Sinan cumprindo o prazo estabelecido

Ação Nº 2 - Prestar apoio técnico as UESFs e disponibilizar informações para o desenvolvimento de ações de notificação de doenças e agravos;

14. Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	coleta de swab naso e orofaríngeo em casos de SRAG em pacientes que estejam internados	0			80,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Articular com os serviços de saúde que atendem SRAG, sensibilizando-os para que notifiquem e realizem a coleta de material biológico dos casos hospitalizados detectados									
Ação Nº 2 - Orientar os enfermeiros dos serviços de saúde em coleta de amostras biológicas dos casos internados de SRAG e/ou dos óbitos									
15. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a busca de casos de Hanseníase com ações organizadas em parcerias com as UESFs, no mínimo em datas pontuais, como Dia Nacional e Estadual de Prevenção a Hanseníase									
Ação Nº 2 - Realizar pesquisa de raspado intradérmico de todos os casos suspeitos de Hanseníase									
Ação Nº 3 - Alimentar o sistema de informação - Sinan-Net Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do Sinan-Net									
Ação Nº 4 - Encaminhar para validação todos os casos com grau II de incapacidade									
16. Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	Avaliação de contatos de casos novos de hanseníase	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de portadores que receberam tratamento nos últimos 10 anos e de seus contatos									
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema de informação - Sinan-Net Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do Sinan-Net									
Ação Nº 3 - Disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as UESFs visando o desenvolvimento das ações voltadas para o controle da hanseníase									
17. Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	Avaliação do grau de incapacidade do paciente com hans	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar educação continuada com enfermeiros para avaliação do grau de incapacidade e coleta do raspado intradérmico									

Ação Nº 2 - Alimentar o sistema de informação - Sinan-Net Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do Sinan-Net

Ação Nº 3 - Disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as UESFs visando o desenvolvimento das ações voltadas para o controle da hanseníase

18. Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Numero de unidades de saúde notificadoras de doenças ou agravos relacionado ao trabalho	Número			9	9	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	---	--------	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar reuniões técnicas com o Hospital e UESFs sobre notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho

Ação Nº 2 - Prestar apoio técnico as UESFs para as ações relacionados a saúde do trabalhador e notificações de agravos relacionados ao trabalho

Ação Nº 3 - Intensificar as orientações quanto à importância das notificações dos agravos relacionados ao trabalho, às equipes das UESF e Hospital

Ação Nº 4 - Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em todas as UESFs e Hospital em conformidade com a portaria vigente

19. Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	--	------------	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar as notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador - ST, com preenchendo do campo ocupação

Ação Nº 2 - Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em todas as UESFs e Hospital em conformidade com a portaria vigente

Ação Nº 3 - Disponibilizar atendimento noturno para consulta médica exclusivo aos trabalhadores, no mínimo nas campanhas do "agosto azul" e "outubro rosa".

20. Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	Porcentagem de investigação dos acidentes de trabalho grave	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	---	------------	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Intensificar as orientações quanto à importância das notificações dos agravos relacionados ao trabalho, às equipes das UESF e Hospital

Ação Nº 2 - Realizar as notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador - ST, com preenchendo do campo ocupação

Ação Nº 3 - Realizar investigações dos ATG por meio do preenchimento e envio do roteiro de investigação para a Regional de Saúde, dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS

Ação Nº 4 - Realizar inspeções sanitárias com o olhar para a Saúde do Trabalhador (ambientes e processos de trabalho) em 100% dos estabelecimentos realizados pela vigilância sanitária municipal

21. Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	Fiscalização dos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária e/ou outra ação interinstitucional de promoção em saúde para o trabalhador rural com os devidos registros e/ou relatórios das ações/atividades realizadas, no mínimo uma ação dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS									
22. Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em todas as UESFs e Hospital em conformidade com a portaria vigente									
Ação Nº 2 - Realizar inspeção sanitária e/ou outra ação interinstitucional de promoção em saúde para o trabalhador rural com os devidos registros e/ou relatórios das ações/atividades realizadas, no mínimo uma ação dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS									
Ação Nº 3 - Instituir, durante o atendimento na triagem, a verificação do calendário vacinal (dupla, Hepatite B e Febre Amarela) dos trabalhadores									
Ação Nº 4 - Realizar parcerias com as empresas para realizar as vacinas previstas em campanha ou na rotina direcionadas aos trabalhadores									
23. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Intensificar as vistorias em todos os estabelecimentos a fim de verificar a situação legal do comércio em questão e obter ambientes livres do tabaco									
Ação Nº 2 - Realizar o registro dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA									
Ação Nº 3 - Revisar, formalizar, atualizar, liberar e estimular a organização dos produtores no SIM/POA									
Ação Nº 4 - Adequar todas as cozinhas dos projetos PENAE e PAA									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação nas comunidades rurais em parceria com a Pastoral da Criança, EMATER em relação à higiene no preparo de alimentos bem como a utilização de Sal, Açúcar e Gordura e outros assuntos									

24. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Número		164	150	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões e capacitações para os responsáveis pelo abastecimento de água nas comunidades rurais								
Ação Nº 2 - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez								
Ação Nº 3 - Participar de capacitações e/ou reuniões técnicas sobre a qualidade da água e seu controle								
Ação Nº 4 - Realizar no mínimo o número preconizado de amostras para análise de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.								
Ação Nº 5 - Manter atualizados o número de cadastros no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA								
25. Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Pactuações atingidas no programa VIGIASUS	Percentual		80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de inspeção em salões de beleza, barbearias e outros que prestam serviços a população para garantir atendimento seguro e de qualidade, principalmente na prevenção das Hepatites B e C, HIV e outras doenças transmissíveis								
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento e avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água								
Ação Nº 4 - Realizar parcerias com as demais secretarias para implantação do programa de coleta de material reciclável no interior do município								
Ação Nº 3 - Realizar no mínimo o número preconizado de amostras para análise de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez								
26. Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	Atualização dos planos de contingência para o enfrentamento de dengue, chikungunya, zika virus	Percentual		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Priorizar a criação das leis municipais descritas nos referidos Planos de Contingência								
Ação Nº 2 - Informar através de ações de mídia e comunicação social, sobre a importância do combate à Dengue, Zika e Chikungunya								
Ação Nº 3 - Manter as ações descritas no Plano de Contingência para a Epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya								
27. Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover e intensificar as ações de educação em saúde, informação, sensibilização e mobilização da população na eliminação de criadouros do vetor, através de campanhas em datas pontuais, distribuição de material informativo								

Ação Nº 2 - Cumprir as metas estabelecidas, principalmente os PE									
Ação Nº 3 - Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e entomológica para ampliar a capacidade de predição e de detecção precoce de surtos da doença, priorizando locais de risco, PEA									
28. Investigar 100% dos óbitos maternos	Investigação de óbitos maternos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - ortalecer o processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação									
Ação Nº 2 - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno									
29. Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa	monitoramento de doença ou morte de animal que possa apresentar risco	Número			48	12	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE									
saúde pública									
OBJETIVO Nº 12.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.									
Ação Nº 1 - Realizar vacina contra raiva pré exposição para profissionais e técnicos que apresentam risco de exposição direta									
Ação Nº 2 - Realizar coleta de amostras de animais para monitoramento da raiva									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Ação Nº 3 - Realizar e manter atualizado o cadastro dos veterinários, agentes de endemias e técnicos de proteções									
Ação Nº 4 - Realizar sorologia vacina para neutralização conforme preconizado									
1. Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	Realizar no mínimo 4 capacitações com toda equipe da secretaria de saúde (NASF, ESF's, marcação de consultas)	0			4	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Participar dos processos educacionais em saúde no município, atuando na perspectiva da educação permanente que traz em sua essência a valorização e o reconhecimento dos espaços de trabalho como locais privilegiados de formação									
Ação Nº 2 - Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção à Saúde.									
2. Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	Realizar concurso publico para contratação de profissionais de saúde, com finalidade de preencher os cargos vagos e evitar desvio de funções	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, com vínculos protegidos									
Ação Nº 2 - Democratizar a Gestão do Trabalho no âmbito municipal, por meio da consolidação do chamamento e nomeação de novos servidores de cumprindo os prazos estabelecidos nos concurso ou emprego/públicos									
DIRETRIZ Nº 13 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO CONTROLE SOCIAL, OUVIDORIA, AUDITORIA E FINANCIAMENTO EM SAÚDE									

OBJETIVO Nº 13.1 - Implementar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentárias e de gestão do SUS, com garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Mobilizar os membros do conselho de saúde e gestores do SUS para efetivar Plano de ação com foco na implementação do SIACS

Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento sistemático do cadastramento do Conselho Municipal de Saúde no SIACS

2. Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	aplicação de impostos em gastos com ações de saúde\	0			15,00	18,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Acompanhar a execução do orçamento total previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA, no Plano Plurianual - PPA, a na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), conforme dispositivos constitucionais e legais

OBJETIVO Nº 13.2 - Desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	manter a ouvidoria em funcionamento	0			26,00	26,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Ouvidoria Municipal

Ação Nº 2 - Fortalecer a participação da sociedade e o controle social, por meio do apoio aos Conselhos de Saúde no exercício de seu papel e estímulo à participação e à avaliação dos cidadãos nos serviços e implementação de ouvidorias da saúde

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00	0,00
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	26,00	0,00
	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00	0,00

Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	2	
Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	75,00	0,00
Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	86,00	0,00
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	98,00	0,00
Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31	
Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,00	0,00
Implantar grupos de saúde mental no município	2	
Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	
Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00	0,00
Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	18,00	0,00
Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	1	
Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00	0,00
Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00	0,00
Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	315	
Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	35,00	0,00
Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00	0,00
Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820	
Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1	
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	6,00	0,00
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	0,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	0,00
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7	
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1	
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	0,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90	0,00

Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00	0,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00	0,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20	0,00
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	85,00	0,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	36	
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	0,00
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	3	
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,60	0,00
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	0,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4	
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	0,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	0,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0	
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	0,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	0,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	0,00
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	0,00
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	0,00
Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	0,00

	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	0,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	0,00
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100,00	0,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	0,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	0,00
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	150	
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	0,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	0,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	0,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12	
122 - Administração Geral	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00	0,00
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	26,00	0,00
	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00	0,00
	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	2	
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	75,00	0,00
	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	86,00	0,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	98,00	0,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31	
	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,00	0,00
	Implantar grupos de saúde mental no município	2	
	Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	
	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00	0,00
Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	18,00	0,00	

Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	1	
Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00	0,00
Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00	0,00
Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	315	
Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	35,00	0,00
Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00	0,00
Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820	
Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1	
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	6,00	0,00
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	0,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	0,00
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7	
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1	
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	0,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90	0,00
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00	0,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00	0,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20	0,00
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	85,00	0,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	36	
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	0,00
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	3	
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,60	0,00

Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	0,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4	
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	0,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	0,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0	
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	0,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	0,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	0,00
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	0,00
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	0,00
Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	0,00
Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	
Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	0,00
Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	0,00
Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100,00	0,00
Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	0,00
Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	0,00
Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	150	
Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	0,00
Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	0,00
Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	0,00
Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	0,00

	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12	
301 - Atenção Básica	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00	0,00
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	26,00	0,00
	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00	0,00
	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	2	
	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	86,00	0,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	98,00	0,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31	
	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,00	0,00
	Implantar grupos de saúde mental no município	2	
	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00	0,00
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
	Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00	0,00
	Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00	0,00
	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	315	
	Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	35,00	0,00
	Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00	0,00
	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820	
	Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1	
	Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	0,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	0,00	
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7		
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1		
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	0,00	

Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90	0,00
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00	0,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00	0,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20	0,00
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	85,00	0,00
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	3	
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,60	0,00
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	0,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4	
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	0,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	0,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0	
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	0,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	0,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	0,00
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	0,00
Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	0,00
Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	
Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	0,00
Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	0,00

	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	0,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	0,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00	0,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31	
	Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	
	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00	0,00
	Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00	0,00
	Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00	0,00
	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	6,00	0,00
	Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	36	
	Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
	Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	0,00
	Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	0,00
	Manter em Ø o número de óbito materno	0	
	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	0,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	0,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	0,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	0,00
Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00	0,00

	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	75,00	0,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31	
	Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820	
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20	0,00
	Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1	
	Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90	0,00
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00	0,00
	Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00	0,00
	Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
	Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	0,00
	Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	
	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4	
	Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	0,00
	Manter em Ø o número de óbito materno	0	
	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	0,00
	Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	0,00
	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	0,00
	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	0,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	0,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00

	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100,00	0,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	0,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	0,00
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	150	
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	0,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	0,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	0,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12	
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00	0,00
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00	0,00
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
	Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7	
	Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	0,00
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4	
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	0,00
	Manter em 0 o número de óbito materno	0	
	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	0,00
	Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
	Manter em 0 o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	
	Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	0,00
	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	0,00
	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	0,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	

Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	0,00
Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	0,00
Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	0,00
Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	0,00
Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	0,00
Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	0,00
Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.587.741,61	3.106.761,59	281.549,37	N/A	N/A	N/A	N/A	6.976.052,57
	Capital	N/A	53.694,74	468.015,98	283.000,00	220.196,27	N/A	N/A	N/A	1.024.906,99
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	480.885,43	2.775,61	35.164,74	N/A	N/A	N/A	N/A	518.825,78
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	20.828,30	93.687,55	58.131,70	N/A	N/A	N/A	N/A	172.647,55
	Capital	N/A	N/A	N/A	32.581,45	N/A	N/A	N/A	N/A	32.581,45
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	10,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10,41
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Sem considerações a serem feitas

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	17	31	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,12	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,60	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	96,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	84,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Sem considerações a fazer devido ao fato de que os dados estão sendo analisados nesse momento e não há relatos diferenciados e ou registrados de algo que estivesse fora da realidade na época de aprovação pelo CMS.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.681.940,70	2.202.986,45	35.926,48	0,00	0,00	0,00	0,00	5.920.853,63
Capital	0,00	263.404,37	243.583,86	619.273,59	220.000,00	0,00	0,00	0,00	1.346.261,82
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	657.149,24	621.542,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.278.691,64
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	241.794,66	47.973,34	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	291.118,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.844.288,97	3.116.086,05	656.550,07	220.000,00	0,00	0,00	0,00	8.836.925,09

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/07/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,06 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	72,63 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,95 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,82 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 649,21
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,50 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,80 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,11 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	13,89 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,62 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,71 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/07/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.255.225,00	2.255.225,00	2.148.280,87	95,26
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	894.487,00	894.487,00	823.285,32	92,04
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	318.270,00	318.270,00	261.768,02	82,25
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	611.938,00	611.938,00	656.388,77	107,26
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	430.530,00	430.530,00	406.838,76	94,50
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.998.216,00	24.998.216,00	25.420.304,65	101,69
Cota-Parte FPM	14.840.000,00	14.840.000,00	14.176.590,84	95,53
Cota-Parte ITR	26.864,00	26.864,00	29.170,82	108,59
Cota-Parte IPVA	968.320,00	968.320,00	1.133.850,24	117,09
Cota-Parte ICMS	8.948.480,00	8.948.480,00	9.844.973,22	110,02
Cota-Parte IPI-Exportação	104.560,00	104.560,00	172.732,61	165,20
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	109.992,00	109.992,00	62.986,92	57,27
Desoneração ICMS (LC 87/96)	109.992,00	109.992,00	62.986,92	57,27
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	27.253.441,00	27.253.441,00	27.568.585,52	101,16

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.569.100,00	5.908.275,63	4.592.781,91	77,73
Provenientes da União	2.256.950,00	5.045.815,71	3.646.557,17	72,27
Provenientes dos Estados	287.200,00	837.259,92	913.744,38	109,14
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	24.950,00	25.200,00	32.480,36	128,89
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.569.100,00	5.908.275,63	4.592.781,91	77,73

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.054.570,50	12.440.780,63	8.106.229,89	267.543,04	67,31
Pessoal e Encargos Sociais	4.554.100,00	6.541.571,82	4.313.150,31	15.000,00	66,16
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.500.470,50	5.899.208,81	3.793.079,58	252.543,04	68,58
DESPESAS DE CAPITAL	290.400,00	1.777.653,43	1.346.930,08	5.082,65	76,06
Investimentos	290.400,00	1.777.653,43	1.346.930,08	5.082,65	76,06
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	9.344.970,50	14.218.434,06		9.725.785,66	68,40

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	7.581.309,72	3.992.636,12	169.949,71	42,80

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.361.309,72	3.772.636,12	169.949,71	40,54
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	220.000,00	220.000,00	0,00	2,26
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	26.711,09	2.458,17	0,30
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	100.217,81	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.291.972,90	44,13

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		5.433.812,76	
---	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴					19,71
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.298.524,94
--	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	7.874.530,50	11.747.281,06	7.267.115,45	173.935,58	82,15
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.080.200,00	1.889.247,60	1.278.691,64	28.252,14	14,43
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	390.240,00	581.905,40	291.118,00	18.962,25	3,42
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.344.970,50	14.218.434,06		9.058.075,06	100,00

FONTE: SIOPS, Paraná27/02/19 11:14:25

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Dados incluídos de forma automática, feita por captura dos Sistemas de Informações do SUS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizados auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Sem considerações feitas nas reuniões do conselho.

TANIA MARIA SELHORST
Secretário(a) de Saúde
REBOUÇAS/PR, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Introdução

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Auditorias

- Considerações:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Trata-se de homologação de dados já repassados, à época, ao conselho de saúde vigente o qual já foi aprovado em reunião posterior pelos integrantes do CMS do ano de 2018.

Status do Parecer: Avaliado

REBOUÇAS/PR, 22 de Maio de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Rebouças